

## **DAS MOTIVAÇÕES DOS/AS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS DA UNILAB PELA DOCÊNCIA**

**Geranilde Costa e Silva**

Dra. em Educação. Pedagoga. Coordenadora da Pesquisa.  
Professora do Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB.  
E-mail: geranildecosta@unilab.edu.br

**Ana Paula Sthel Caiado**

Dra. em Psicologia. Psicóloga. Colaboradora da Pesquisa.  
Professora do Instituto de Ciências da Natureza da UNILAB.  
E-mail: apcaiado@unilab.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

A Unilab é uma Instituição Federal de Ensino Superior voltada à parceria internacional com países africanos de colonização e língua portuguesa, bem como o Timor Leste e Portugal. Dentre suas ações de Cooperação Internacional, está prevista a Formação de Professores/as, por meio das Licenciaturas em Pedagogia, História, Letras, Sociologia, Biologia, Física, Matemática e Química. Frente a esse cenário, conhecer as motivações dos/as discentes da Letras da Unilab pela docência compõe uma pesquisa maior, ainda em desenvolvimento (2016-2017), intitulada “Histórias de vida de estudantes brasileiros/as, africanos/as e timorenses da Unilab: motivações pela docência”.

### **OBJETIVO**

Identificar as motivações dos/as estudantes do curso de Letras da Unilab pela docência, tendo em consideração os marcadores de cunho socioeconômicos, culturais, étnico-raciais etc. do grupo em questão.

### **METODOLOGIA**

Pesquisa que se utiliza da Pretagogia - referencial teórico-metodológico de base africana. O estudo está organizado em 02 (dois) momentos, sendo o 1º a fase quantitativa (em execução) com a aplicação de questionários junto aos/às discentes da Letras. Já a 2ª

etapa se refere à produção de dados com entrevistas, junto a, pelo menos, 02 (dois) estudantes dessa licenciatura.

## **RESULTADOS**

Do total de 254 estudantes da Letras em 2016.1, 09 responderam aos questionários, sendo 05 homens (04 brasileiros e 01 guineense) e 04 mulheres (03 brasileiras e uma cabo-verdiana). No que se refere à motivação primeira, os homens justificaram os seguintes itens: a) vocação; b) professores/as que o inspiraram; c) importância da profissão para si; d) uma alternativa de atividade profissional. Já o guineense apontou a importância da profissão para o desenvolvimento do seu país. Quanto as estudantes, as brasileiras citaram: a) vocação; b) professores/as que a inspiraram; c) não ter condições financeiras para frequentar outro curso. Por sua vez, a estudante cabo-verdiana justificou a vocação. Sobre as pretensões de exercício profissional, foi exposta por todos os 05 homens apenas a intenção em seguir carreira acadêmica (mestrado e doutorado). Das 04 discentes, apenas a brasileira manifestou a intenção em exercer a docência em escolas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tais resultados, ainda que parciais, apontam que os/as estudantes da Licenciatura em Letras acreditam na existência do ter vocação para Ser Professor, sendo essa uma questão relevante para o debate no que tange ao exercício da docência, de modo a conhecer que elementos compõe ou não essa vocação. Por sua vez, a grande maioria desses/as alunos/as manifestaram a intenção em exercer a docência apenas em nível superior, ou seja, não anseiam Ser Professor da Educação Básica, o que atende apenas a um, dos cinco perfis do egresso pretendido pelo Projeto Pedagógico Curricular do referido curso, que é a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação, como desenvolvimento de pesquisas na área de Linguística ou de Literatura, com vistas ao ingresso na carreira do ensino superior. Por fim, avaliamos que pretender exercer a docência apenas em nível superior, revelando dessa forma o preocupante desinteresse desse grupo pelo exercício da docência na Educação Básica, é algo a ser debatido dentro do curso, com vistas a buscar estratégias pedagógicas que revertam tal fato.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL, Diretrizes Gerais da UNILAB, 2010.**

**PEREIRA, Kelly M. da S. O processo de adaptação sociocultural de estudantes estrangeiros na cidade de Redenção-Ce. 2015. 54 p.** Monografia do curso do Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidade e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

PETIT, Sandra H.; SILVA, Geranilde Costa e. Pretagogia no chão da escola: práticas e pressupostos. In: CUNHA JUNIOR, H., et al. **Artefatos da Cultura Negra no Ceará** (2013). Fortaleza: Gráfica LCR, 2013.

**PIMENTA, Selma G. Formação de Professores: Saberes da Docência e Identidade do Professor. 1997.** Disponível em: file:///C:/Users/Ibyte/Downloads/50-162-2-PB.pdf. Acesso em: 12 dez 2015.